

WHOQOL-Pain: um instrumento de avaliação da qualidade de vida para pessoas que convivem com dor crônica física

RESUMO

Bruno Pedroso

prof.brunopedroso@gmail.com
orcid.org/0000-0002-7905-2393
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa, Paraná, Brasil

Gustavo Luis Gutierrez

gustavoluisgutierrez@gmail.com
orcid.org/0000-0002-2383-8696
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, São Paulo, Brasil

Claudia Tania Picinin

claudiapicinin@utfpr.edu.br
orcid.org/0000-0003-4844-3516
Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Ponta Grossa, Paraná, Brasil

OBJETIVO: Descrever o instrumento WHOQOL-Pain. Adicionalmente, será disponibilizada uma ferramenta para otimização dos cálculos dos escores e estatística descritiva do referido instrumento.

MÉTODOS: Trata-se de uma revisão teórica com enfoque nas publicações relacionadas ao desenvolvimento do instrumento WHOQOL-Pain. Para a realização do cálculo dos escores e estatística descritiva do instrumento foi construída a partir do software Microsoft Excel uma ferramenta de livre acesso.

RESULTADOS: O instrumento WHOQOL-Pain é composto pelo WHOQOL-100 acrescido de quatro facetas relacionadas à dor crônica física: Alívio da dor, Raiva e frustração, Vulnerabilidade, medo e preocupação, e, Incerteza. O WHOQOL-Pain é composto por 16 questões, sendo 4 questões em cada faceta, com respostas baseadas em escala do tipo Likert de cinco alternativas.

CONCLUSÕES: As questões pertencentes ao módulo adicional de dor e desconforto do WHOQOL-Pain são aplicadas em um bloco adicional de questões ao término das questões do WHOQOL-100.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de Vida. Dor crônica. Medição da dor.

INTRODUÇÃO

Tão logo foram publicados os instrumentos WHOQOL-100 e WHOQOL-bref, estes passaram a ser aplicados em uma série de populações com as mais variadas peculiaridades, dentre as quais está incluída a de pessoas que convivem com alguma espécie de dor crônica física.

Ainda que o WHOQOL-100 tenha apresentado propriedades psicométricas satisfatórias em aplicações com populações que apresentam dor crônica física (SKEVINGTON, 1998; SKEVINGTON; CARSE; WILLIAMS, 2001), com a constatação de que essa dor representa um fator isolado dos demais aspectos da vida, fora decidido investigar os efeitos da dor crônica física na qualidade de vida. O intuito foi o de levantar itens para a confecção de um módulo adicional específico para tal população (MASON; SKEVINGTON; OSBORN, 2004). Este posteriormente recebeu a denominação de WHOQOL-Pain.

O objetivo do presente estudo é descrever o instrumento WHOQOL-Pain. Adicionalmente, será disponibilizada uma ferramenta para otimização dos cálculos dos escores e estatística descritiva do referido instrumento.

O INSTRUMENTO WHOQOL-PAIN

Após a realização de um estudo preliminar, dez novas facetas foram elencadas para uma possível composição de um módulo adicional de dor e desconforto para o instrumento WHOQOL-100: Descontrole, Alívio da dor, Raiva e frustração, Vulnerabilidade, medo e preocupação, Incerteza, Sentimento de perda, tristeza e solidão, Estratégias positivas, Comunicação, Sentimento de culpa e importância e Relacionamento com profissionais da área da saúde (MASON; SKEVINGTON; OSBORN, 2004).

O instrumento piloto consistiu de 108 questões relacionadas com o módulo adicional de dor e desconforto. Além da aplicação do instrumento, os respondentes foram submetidos a entrevistas cognitivas, com o objetivo de obter informações adicionais com relação à dor, para facilitar a análise e interpretação das respostas e escolha dos itens para composição do WHOQOL-Pain. A pesquisa foi realizada exclusivamente na Inglaterra (MASON; SKEVINGTON; OSBORN, 2008).

Para o estudo subsequente foram selecionadas 68 questões relacionadas com o módulo de dor e desconforto, acrescido de 16 questões referentes à importância de determinados aspectos relacionados, também, com a dor e o desconforto (MASON; SKEVINGTON; OSBORN, 2008, 2009).

Dentre as facetas previamente elencadas, 16 questões seccionadas em 4 facetas foram selecionadas para a composição do novo instrumento. As quatro facetas remanescentes foram: Alívio da dor, Raiva e frustração, Vulnerabilidade, medo e preocupação e Incerteza. O instrumento passou a receber a denominação de WHOQOL-Pain, sendo o mesmo composto pelo WHOQOL-100 acrescido de quatro facetas relacionadas com a vivência com dor crônica física (MASON; MATHIAS; SKEVINGTON, 2008; MASON; SKEVINGTON; OSBORN, 2008).

As questões que compõem o WHOQOL-Pain são as seguintes:

Quadro 1 - Questões da versão brasileira do WHOQOL-Pain

Facetas	Questões
Alívio da dor	Em que medida os tratamentos médicos melhoram a sua qualidade de vida?
	Quão bem você consegue lidar com o seu nível de dor?
	O quanto você tem facilidade para se sentir confortável em uma posição?
	Quão satisfeito você está com as possibilidades de controlar sua dor?
Raiva e frustração	O quanto os sentimentos de raiva interferem na sua vida diária?
	O quanto os sentimentos de frustração interferem na sua vida diária?
	Com que frequência você sente raiva por causa da sua dor?
	Com que frequência você se sente irritado por causa da sua dor?
Vulnerabilidade, medo e preocupação	O quanto o sentimento de vulnerabilidade interfere na sua vida diária?
	O quanto o sentimento de medo te incomoda?
	O quanto você se preocupa com os tratamentos médicos que você realiza?
	O quanto você se preocupa com o seu sentimento de dor?
Incerteza	O quanto a incerteza sobre o futuro interfere na sua vida diária?
	Até que ponto as dificuldades com o planejamento afetam as suas atividades diárias?
	A dor ou o desconforto limitam a sua vida?
	Quão satisfeito você está com a capacidade de planejar o seu futuro?

Fonte: Adaptado de Almeida (2014).

Todas as questões do WHOQOL-Pain, assim como nos demais instrumentos WHOQOL, apresentam respostas baseadas em escala do tipo Likert de cinco alternativas. Seguindo a estrutura do WHOQOL-100, as facetas do WHOQOL-Pain são compostas por quatro questões (MASON; SKEVINGTON; OSBORN, 2008, 2009).

Tal qual pode ser verificado na maioria dos instrumentos WHOQOL, o WHOQOL-Pain também apresenta questões cuja escala de respostas é invertida, sendo requerida uma conversão. Das 16 questões do WHOQOL-Pain, 11 apresentam tal tipo de escala.

Assim como os instrumentos WHOQOL-OLD e WHOQOL-SRPB, e diferentemente do WHOQOL-HIV, as questões pertencentes ao módulo adicional de dor e desconforto não são inseridas entre as questões pertencentes ao WHOQOL-100, mas sim, são aplicadas em um bloco adicional de questões ao término das questões do WHOQOL-100.

As questões estão dispostas no questionário seccionadas por tipo de escala de respostas, seguindo a ordem intensidade, capacidade, avaliação e frequência, sendo que dez questões apresentam escala de intensidade e as escalas de capacidade, avaliação e frequência são representadas por duas questões cada.

A sintaxe para o cálculo dos escores do WHOQOL-Pain é a seguinte:

Quadro 2 - Sintaxe SPSS para o cálculo dos escores do WHOQOL-Pain

Etapas	Sintaxe SPSS para cálculos do escore do Whoqol-Pain
Verificar se todos os 116 itens foram preenchidos com respostas entre 1 e 5	<pre> RECODE f11 f12 f13 f14 f21 f22 f23 f24 f31 f32 f33 f34 f41 f42 f43 f44 f51 f52 f53 f54 f61 f62 f63 f64 f71 f72 f73 f74 f81 f82 f83 f84 f91 f92 f93 f94 f101 f102 f103 f104 f111 f112 f113 f114 f121 f122 f123 f124 f131 f132 f133 f134 f141 f142 f143 f144 f151 f152 f153 f154 f161 f162 f163 f164 f171 f172 f173 f174 f181 f182 f183 f184 f191 f192 f193 f194 f201 f202 f203 f204 f211 f212 f213 f214 f221 f222 f223 f224 f231 f232 f233 f234 f241 f242 f243 f244 g1 g2 g3 g4 f616i f622 f627 f633 f632 f638 f635i f642 f644 f647 f613i f617 f615i f645 f623 f625 (1=1) (2=2) (3=3) (4=4) (5=5) (ELSE=SYSMIS).</pre>
Converter as questões invertidas	<pre> RECODE f11 f12 f13 f14 f22 f24 f32 f34 f72 f73 f81 f82 f83 f84 f93 f94 f102 f104 f111 f112 f113 f114 f131 f154 f163 f182 f184 f222 f232 f234 f622 f623 f625 f627 f632 f633 f635i f638 f642 f644 f647 (1=5)(2=4)(3=3)(4=2)(5=1).</pre>
Calcular o escore dos domínios e facetas	<pre> COMPUTE pain=(MEAN.3(f11,f12,f13,f14))*4. COMPUTE energy=(MEAN.3(f21,f22,f23,f24))*4. COMPUTE sleep=(MEAN.3(f31,f32,f33,f34))*4. COMPUTE pfeel=(MEAN.3(f41,f42,f43,f44)) *4. COMPUTE think=(MEAN.3(f51,f52,f53,f54))*4. COMPUTE esteem=(MEAN.3(f61,f62,f63,f64))*4. COMPUTE body=(MEAN.3(f71,f72, f73, f74))*4. COMPUTE neg=(MEAN.3(f81, f82,f83, f84))*4. COMPUTE mobil=(MEAN.3(f91,f92,f93,f94))*4. COMPUTE activ=(MEAN.3(f101,f102,f103,f104))*4. COMPUTE medic=(MEAN.3(f111,f112, f113, f114))*4. COMPUTE work=(MEAN.3(f121, f122, f123, f124))*4. COMPUTE relat=(MEAN.3(f131, f132, f133, f134))*4. COMPUTE supp=(MEAN.3(f141, f142, f143, f144))*4. COMPUTE sexx=(MEAN.3(f151,f152,f153,f154))*4. COMPUTE safety=(MEAN.3(f161, f162, f163, f164))*4. COMPUTE home=(MEAN.3(f171,f172, f173, f174))*4. COMPUTE finan=(MEAN.3(f181, f182,f183,f184))*4. COMPUTE servic=(MEAN.3(f191, f192, f193,f194))*4. COMPUTE inform=(MEAN.3(f201,f202,f203,f204))*4. COMPUTE leisur=(MEAN.3(f211, f212, f213, f214))*4. COMPUTE enviro=(MEAN.3(f221, f222,f223,f224))*4. COMPUTE transp=(MEAN.3(f231,f232, f233, f234))*4. COMPUTE spirit=(MEAN.3(f241,f242, f243, f244))*4. COMPUTE overll=(MEAN.3(g1,g2,g3,g4))*4. COMPUTE relief=(MEAN.3(f616i, f613i, f615i, f617))*4. COMPUTE anger=(MEAN.3(f622, f623, f625, f627))*4. COMPUTE vulner=(MEAN.3(f632, f633, f635i, f638))*4. COMPUTE uncert=(MEAN.3(f642, f644, f645, f647))*4. COMPUTE DOM1=MEAN.2(pain,energy,sleep). COMPUTE DOM2=MEAN.4(pfeel,think, esteem, body, neg). COMPUTE DOM3=MEAN.3 (mobil,activ, medic,work). COMPUTE DOM4=MEAN.2(relat,supp,sexx). COMPUTE DOM5=MEAN.6(safety,home,finan,servic,inform,leisur,enviro, transp). COMPUTE DOM6=spirit.</pre>

Etapas	Sintaxe SPSS para cálculos do escore do Whoqol-Pain
Transformar os escores para uma escala de 0 a 100	<pre> COMPUTE tpain=(pain-4)*(100/16). COMPUTE tenergy=(energy-4)*(100/16). COMPUTE tsleep=(sleep-4)*(100/16). COMPUTE tpfeel=(pfeel-4)*(100/16). COMPUTE tthink=(think-4)*(100/16). COMPUTE testeem=(esteem-4)*(100/16). COMPUTE tbody=(body-4)*(100/16). COMPUTE tneg=(neg-4)*(100/16). COMPUTE tmobil=(mobil-4)*(100/16). COMPUTE tactiv=(activ-4)*(100/16). COMPUTE tmedic=(medic-4)*(100/16). COMPUTE twork=(work-4)*(100/16). COMPUTE trelat=(relat-4)*(100/16). COMPUTE tsupp=(supp-4)*(100/16). COMPUTE tsexx=(sexx-4)*(100/16). COMPUTE tsafety=(safety-4)*(100/16). COMPUTE thome=(home-4)*(100/16). COMPUTE tfinan=(finan-4)*(100/16). COMPUTE tservic=(servic-4)*(100/16). COMPUTE tinform=(inform-4)*(100/16). COMPUTE tleisur=(leisur-4)*(100/16). COMPUTE tenviro=(enviro-4)*(100/16). COMPUTE ttransp=(transp-4)*(100/16). COMPUTE tspirit=(spirit-4)*(100/16). COMPUTE toverl=(overll-4)*(100/16). COMPUTE trelief=(relief-4)*(100/16). COMPUTE tanger=(anger-4)*(100/16). COMPUTE tvulner=(vulner-4)*(100/16). COMPUTE tuncert=(uncert-4)*(100/16). COMPUTE TPHYS=(dom1-4)*(100/16). COMPUTE TPSYCH=(dom2-4)*(100/16). COMPUTE TIND=(dom3-4)*(100/16). COMPUTE TSOCIAL=(dom4-4)*(100/16). COMPUTE TENVIR=(dom5-4)*(100/16). COMPUTE TSPIR=(dom6-4)*(100/16). </pre>
É contabilizado o número de itens respondidos corretamente	<pre> COUNT TOTAL=f12 to f625 (1 THRU 5). FILTER OFF. EXECUTE </pre>

Fonte: Adaptado de The WHOQOL-Pain Group (2004).

A lógica empregada na sintaxe para o cálculo dos escores do WHOQOL-Pain é a seguinte:

- a) é verificado se todas as 116 questões foram preenchidas com valores entre 1 e 5;
- b) invertem-se todas as questões cuja escala de respostas é invertida;
- c) os escores das facetas são calculados a partir da média aritmética simples das questões que compõem cada faceta, seguida de uma multiplicação

por quatro. Serão computadas somente as facetas que possuem pelo menos três itens válidos;

- d) os escores dos domínios são calculados por meio da média aritmética simples entre os escores das facetas que compõem cada domínio. Nos domínios compostos por até cinco facetas o escore será calculado somente se o número de facetas não calculadas não for igual ou superior a dois. Nos domínios compostos por mais de cinco facetas o escore será calculado somente se o número de facetas não calculadas não for igual ou superior a três;
- e) os resultados são convertidos para uma escala de 0 a 100.

Seguindo os moldes da ferramenta proposta por Pedroso, Pilatti e Reis (2009), construída a partir do software Microsoft Excel, para a realização do cálculo dos escores e estatística descritiva do instrumento WHOQOL-100, fora construída uma ferramenta direcionada para o módulo adicional do WHOQOL-Pain, a qual pode ser obtida por meio do sítio eletrônico: <http://www.brunopedroso.com.br/whoqol-pain>.

Segue em curso um projeto de desenvolvimento e validação da versão brasileira do WHOQOL-Pain (ALMEIDA, 2014). No entanto, demais projetos com o intento de tradução e adaptação transcultural do WHOQOL-Pain para outras localidades não foram encontrados na literatura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O WHOQOL-Pain apresenta-se como mais um instrumento WHOQOL desenvolvido para a avaliação da qualidade de vida de forma global, mas direcionado para uma população específica.

Ao contrário dos demais instrumentos WHOQOL desenvolvidos para aplicação em populações específicas, as facetas adicionais do WHOQOL-Pain não são redistribuídas entre os domínios existentes do WHOQOL-100. Estas também não servem de base para o cálculo de um domínio adicional, tal qual ocorre nos instrumentos WHOQOL-OLD, WHOQOL-SRPB e WHOQOL-DIS. Destarte, as facetas adicionais do módulo de dor e desconforto não são utilizadas de forma associada, sendo estas apenas analisadas isoladamente.

Ainda que os testes utilizados no decorrer do processo de construção e validação do WHOQOL-Pain tenham sido adequados, o referido instrumento, assim como o WHOQOL-Children, não fora desenvolvido paralelamente em outros centros e/ou validado em demais países, restringindo-se à população inglesa. Somente anos mais tarde a versão italiana do WHOQOL-Pain (BOERO et al., 2013) fora desenvolvida e validada, perfazendo com que este não exista em outros idiomas que não o inglês e o italiano.

WHOQOL-Pain: an assessment tool of the quality of life for people living with physical chronic pain

ABSTRACT

OBJECTIVE: Describe the WHOQOL-Pain instrument. In addition, a tool will be made available for optimization of the calculations of the scores and descriptive statistics of said instrument.

METHODS: This is a theoretical review concerning the publications related to development of WHOQOL-Pain instrument. To perform the calculation of scores and descriptive statistics of the instrument was built from the Microsoft Excel software a free access tool.

RESULTS: The WHOQOL-Pain instrument is composed by WHOQOL-100 plus four facets related to physical chronic pain: Pain relief, Anger and frustration, Vulnerability, fear and worry, and Uncertainty. The WHOQOL-Pain consists of 16 questions, 4 questions in each facet that have scale-based responses Likert five alternative s.

CONCLUSIONS: The questions pertaining to the additional module of pain and discomfort of the WHOQOL-Pain are applied in an additional set of questions at the end of the WHOQOL-100 questions.

KEYWORDS: Quality of life. Chronic pain. Pain measurement.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. T. **Tradução e adaptação cultural do instrumento WHOQOL-Pain**. 2014. 14 f. Monografia (Graduação em Bacharelado em Educação Física) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2014.
- BOERO, M. E. et al. WHOQOL Pain and discomfort module: development and validity testing of the Italian version. **International Journal of Palliative Nursing**, v. 19, n. 9, p. 440-448, sep. 2013. 
- MASON, V. L.; MATHIAS, B.; SKEVINGTON, S. M. Accepting low back pain: is it related to a good quality of life? **The Clinical Journal of Pain**, v. 24, n. 1, p. 22-29, jan. 2008. 
- MASON, V. L.; SKEVINGTON, S. M.; OSBORN, M. Development of a pain and discomfort module for use with the WHOQOL-100. **Quality of Life Research**, v. 13, n. 6, p. 1139-1152, aug. 2004. 
- MASON, V. L.; SKEVINGTON, S. M.; OSBORN, M. The quality of life of people in chronic pain: developing a pain and discomfort module for use with the WHOQOL. **Psychology and Health**, v. 23, n. 2, p. 135-154, feb. 2008. 
- MASON, V. L.; SKEVINGTON, S. M.; OSBORN, M. A measure for quality of life assessment in chronic pain: preliminary properties of the WHOQOL-pain. **Journal of Behavioral Medicine**, v. 32, n. 2, p. 162-173, apr. 2009. 
- PEDROSO, B.; PILATTI, L. A.; REIS, D. R. Cálculo dos escores e estatística descritiva do WHOQOL-100 utilizando o Microsoft Excel. **Revista Brasileira de Qualidade de Vida**, Ponta Grossa, v. 1, n. 1, p. 23-32, jan./jul. 2009. 
- SKEVINGTON, S. M. Investigating the relationship between pain and discomfort and quality of life, using the WHOQOL. **Pain**, v. 76, n. 3, p. 395-406, may/june 1998. 
- SKEVINGTON, S. M.; CARSE, M. S.; WILLIAMS, A. C. C. Validation of the WHOQOL-100: pain management improves quality of life for chronic pain patients. **The Clinical Journal of Pain**, v. 17, n. 3, p. 264-275, july/sep. 2001. 
- THE WHOQOL-PAIN GROUP. **UK WHOQOL-Pain scoring**. Bath: WHO Field Centre for the Study of Quality of Life of Bath, 2004.

Recebido: 16 ago. 2016.

Aprovado: 28 ago. 2016.

DOI: <http://dx.doi.org/10.3895/rbqv.v8n3.4522>.

Como citar:

PEDROSO, B.; GUTIERREZ, G. L.; PICININ, C. T. WHOQOL-Pain: um instrumento de avaliação da qualidade de vida para pessoas que convivem com dor crônica física. **R. bras. Qual. Vida**, Ponta Grossa, v. 8, n. 3, p. 246-254, jul./set. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rbqv/article/view/4522>>. Acesso em: XXX.

Correspondência:

Bruno Pedroso

Avenida General Carlos Cavalcanti, número 4748, Uvaranas, Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

Direito autoral:

Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

